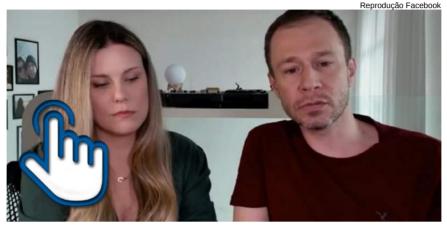
Retinoblastoma: entenda o câncer nos olhos da filha de Tiago Leifert e Daiana Garbin

DA REDAÇÃO

Na manhã de sábado, 29, Tiago Leifert e sua esposa, Daiana Garbin, anunciaram nas redes sociais que a filha, Lua, de 1 ano, foi diagnosticada há alguns meses com retinoblastoma, o tumor ocular mais comum na infância.

A doença se desenvolve na retina, e é mais comum em bebês e crianças pequenas, sendo diagnosticado em idade inferior aos 6 anos. Quando a descoberta é realizada precocemente, as chances de cura são superiores em 90% dos casos.





Retinoblastoma: entenda o câncer nos olhos da filha de Tiago Leifert e Daiana Garbin

Segundo Leifert, a filha está realizando tratamento quimioterápico há quatro meses. O primeiro sinal notado pelo apresentador foi um movimento irregular dos olhos de Lua. A família explica que ainda não se sabe em qual fase do tratamento a menina está, mas que todos estão bem.

De acordo com a oncologista Sheila Ferreira, da Oncoclínicas São Paulo, o tratamento de retinoblastoma teve diversos avanços ao longo dos anos. "O principal objetivo é conseguir preser-

var a vida da criança, assim como os olhos e a visão. A boa notícia é que a maioria dos casos podem ser curados, por isso, o diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento", explica.

O QUE É RETINOBLASTOMA

O retinoblastoma é um tumor maligno que se inicia nas células da retina (a parte do olho responsável pela visão). Essas células se multiplicam de forma desordenada e afetam um ou ambos os olhos.



Trata-se do tumor intraocular mais comum da infância -- geralmente, ocorre antes dos 5 anos de idade -- e corresponde a de 2,5% a 4% de todos os cânceres pediátricos.

"Dois terços dos casos são diagnosticados antes dos 2 anos de idade e 95%, antes dos 5 anos. Isso está diretamente relacionado à lateralidade e ao atraso no diagnóstico. Pacientes com doença bilateral (nos dois olhos) geralmente são diagnosticados antes do primeiro aniversário, enquanto aqueles com doença unilateral (em apenas um dos olhos) sabem da condição entre o segundo e terceiro ano de vida", explica Sheila.

AS DUAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO DO RETINOBLASTOMA SÃO:

- Bilateral ou multifocal, hereditária, correspondente a 25% de todos os casos -- caracterizada pela presença de mutações germinativas do gene RB1 (que pode ser herdado de um familiar afetado, em 25% das vezes, ou resultado de uma nova mutação germinativa, em 75%); e
- Unilateral ou unifocal, correspondente a 75% de todos os casos -- 90% deles não são hereditários e são considerados esporádicos, e os 10% restantes são germinativos.

No Brasil, o retinoblastoma acomete 1 em cada 20 mil nascidos vivos.